

**Festejando a VIRGEM / MÃE / TERRA
numa pátria estrangeira - Devoções
marianas num contexto de permanências e
mudanças culturais entre os imigrantes bolivi-
anos em São Paulo**

Sidney Antonio da Silva

**Tese/Dpto.de Antropologia FFLCH/USP, S. Paulo, 2002,
326pp.**

Analisa a processo de recriação cultural dos imigrantes bolivianos em São Paulo, a partir de suas festas devotas realizadas no espaço da Pastoral dos Migrantes, bem como fora dele. Dentre as festas destacam-se as de caráter mariano, em honra à Virgem de Copacabana e Urkupiña. Nelas, práticas do sistema de crença católico se expressam juntamente com práticas vinculadas ao antigo sistema andino de crenças, como o culto à *Pachamama* (Mãe Terra). As festas acionam uma multiplicidade de relações de trocas materiais e simbólicas, bem como relações sociais de aliança e de disputa por prestígio e poder, engendrando uma dinâmica particular ao processo de recriação cultural desses imigrantes. Este estudo mostra o que permanece e o que muda em tal processo, buscando entender quais os significados que as práticas festivas têm para os envolvidos, através das quais procuram recriar suas identidades num contexto de diferenciação e/ou estigmatização, bem como para a Pastoral da qual eles tomam parte.

**COMUNIDADE OPERÁRIA, MIGRAÇÃO NOR-
DESTINA E LUTAS SOCIAIS: São Miguel
Paulista (1945-1966)**

Paulo Roberto Ribeiro Fontes

IFCH/UNICAMP, Campinas, 2002, 386 pp.

Esta tese analisa o impacto das migrações internas, em particular a nordestina, e da urbanização no processo de formação da classe trabalhadora brasileira entre os anos 40 e 60. Analisando o caso do bairro paulistano de São Miguel Paulista, considerando um dos primeiros distritos 'nordestinos' da cidade e um típico exemplo de expansão urbana periférica, o estudo procura destacar a importância das redes sociais e das relações comunitárias para a formação da classe. Aspectos da vida cotidiana operária, tais como moradia, lazer e religião também são abordados. São Miguel Paulista constitui um importante campo de estudo para questionar e problematizar as explicações acadêmicas que privilegiam a origem rural do proletariado brasileiro como determinante para entender a sua suposta apatia e ausência de consciência de classe e, ao mesmo tempo, compreender, no âmbito deste caso, as relações entre especificidades regionais, migração e cultura operária.

SOCIOLOGIA DAS MIGRAÇÕES

Maria Beatriz Rocha-Trindade (org.)

Lisboa, Universidade Aberta, 1995, 410pp.

Trata-se da primeira obra didática que em Portugal é consagrada à Sociologia das Migrações. Por isso, tende cobrir a maioria das questões relevantes, tanto as conceitualmente estabilizadas como aquelas que apareceram mais recentemente.

Pedagogicamente, procura tanto atender aos agentes sociais que lidam diretamente com a questão migratória, como também os estudantes que se iniciam nesta problemática. Assim, entre outros temas, perpassa os fundamentos teóricos e as questões metodológicas; a migração portuguesa no atual quadro das relações internacionais; a imigração para Portugal; as novas perspectivas da sociologia das migrações; o quadro jurídico e institucional com respeito às migrações, entre outros.

Acompanham esta publicação uma fita de vídeo (com dez videogramas) e três fitas K7 com os seguintes conteúdos:

- Apresentação da disciplina
- Políticas das Imigrações e Emigrações
- O Multiculturalismo e a Cidade
- Associações de Imigrantes
- A Diáspora Cabo Verdiana
- O Racismo.

**ADOLESCENTES PERUANOS EM SÃO PAULO:
A construção da identidade e as estratégias de
adaptação no processo de aculturação.**

**Gladys Llajaruna Huayhua
PUC/SP, São Paulo, 2001, 164 p.**

Esta dissertação trata da identidade e aculturação de adolescentes peruanos que chegaram ainda crianças ao Brasil. Para isso foram analisados os relatos de vida de dois jovens que imigraram a partir dos oito anos de idade, além de informações coletadas junto a outros quatro jovens peruanos.

HEALTH EFFECTS OF UNEMPLOYMENT

**R. L. I. Leeflang, D. J. Klein-Hesselink and I. P. Spruit
In: Society Science Medicine, nº 4, vol.34, pp341-363.**

Pergamon Press, Londres, 1992, 23p.

Trata-se de dois artigos que versam sobre os resultados de uma pesquisa realizada entre 1983 e 1987 em áreas rurais e urbanas da Holanda com homens e mulheres, empregados e desempregados há muito tempo. Os principais tópicos abordados recaem sobre os efeitos do desemprego na saúde dos entrevistados, os fatores relacionados a esses efeitos e as diferenças sócio-culturais. Um dos artigos traça uma comparação entre homens desempregados nos meios rural e urbano e o outro entre homens e mulheres.